

O POVO ESPOZENDENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno. (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 1 de Janeiro de 1899

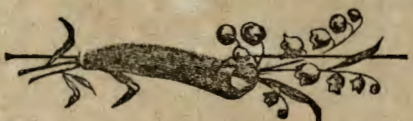
ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 %.

N.º 337



A redacção

d'«O Povo Espozendense» aos seus estimaveis assignantes, distinctos collegas, e collaboradores e presados amigos e leitores, deseja alegres «boas festas e um anno novo pleno de felicidades.



A NOVA CAMARA

Assume amanhã o cargo da governação municipal, a nova vereação escolhida pelos povos d'este concelho no suffragio eleitoral do dia 6 de novembro do anno que hontem findou.

Era notavel a falta de homens de iniciativa, emprehendedores, que fizessem uma administração á altura das necessidades e condições vitaes e progressivas d'esta terra, que não consumissem o tempo e os rédditos do municipio em expedientes de momento, e estamos certos que vae em breve sanar-se essa falta com a entrada d'esse agrupamento de homens para o senado local.

O programma de que vão acompanhados, louva-

vel por todos os motivos, obedece a um intuito levantado, a um plano governativo digno de applausos e que ha-de, certamente, assignalar de maneira brilhante a sua passagem pelas cadeiras do municipio espozendense.

Cumprindo-o á risca, terão encetado uma administração economica, moralisadora e fecunda em beneficios para o concelho.

Não lhes escasseia probidade nem firmeza para o levarem a cabo e para cumprirem, religiosa e integralmente, o que a si mesmos se impozeram.

Entra amanhã, pois, o nosso municipio em uma nova phase de vida.

Da fecunda e patriótica iniciativa dos novos edis municipaes, espera-se que alguma coisa de util e proveitoso surja em favor do interesse geral.

Confiados, como lhes ficam, os negocios da administração municipal durante o triennio que hoje principia, suppomos que o plano da sua gerencia corresponderá á maneira entusiastica como foi acolhida e bem accete a sua eleição pela opinião publica, abrindo uma nova era de melhoramentos para esta terra,

que tanto carece de vontades firmes que lhe descerrem as portas de um futuro mais amplo, a que tem jús incontestavel, não só pela sua posição como pelos seus naturaes elementos de riqueza e prosperidade.

TELAS VIVAS

(Ridiculos sociais)

(Continuado do n.º 335.)

Antes de dar começo aos trabalhos culinarios fui-lhe mostrar a choupana onde nasceu, e mil «bijouterias» que trouxera do Brazil para mimosar uns afilhados, que por procuração, cá tinha.

A ama, astuciosa e trega, olhava para tudo aquillo com altivez, e vendo que o massador não designava serviço perguntou-lhe p'las ordens.

Dirigiram-se á sala de jantar, onde as flores campestinas misturavam os seus perfumos ao odor das viandas e ao capitoso aroma dos vinhos generosos.

Beberam. Aos olhos do Brasileiro, a ama ficou mais Bella e... mas a duvida «astheniava-lhe a diatese pimpante da ventura».

Para começar os trabalhos culinarios a ama despiu um chambre azul-loyo e ficou em mangas de camisa. Uma rebda muito alva engastava-lhe os peitos d'uma brancura astuta; fazendo lembrar dous sorvetes de leite coagulado. O homem ficou completamente subjugado e attentos os olhos na brancura lactea, antegostando a explosão de raiva, aproximou-se e deu-lhe um beijo. Ella serena e risoada, com os olhos negros illuminados por chamma interior disse: de que lhe serve isso? E contrahindo os labios purpureos n'um sorriso desdenhoso continuou.

Elle, perdendo o acanhamento, fallou-lhe d'Amor e ella, como sabia que a maior parte dos portuguezes no Brazil, desposam messalinas, não poz em duvida fazer generosa oblata das «suas primicias» de... mulher.

E pensava: o amor do abbade é uma brutalidade, o d'este é o perfume contínuo duma adoração.

A gracilidade do seu porte, as suas blandicias e a frescura do seu corpo fizeram-n'a o eulevo do Brasileiro.

Começou a gastar prodigamente os parcos cobres que á custa d'um trabalho de escravo angario nas terras d'alem-mar, só para passar por um millionario, monomania de todos os que vem para o Brazil com uma caixa de pinho e uns sapatos de pelica.

Foi, por indicação da ama, nomeado juiz da festa do Senhor. Aceitou.

Tambores e foguetes, vinho e musica não faltaram, e isto fez circular p'las freguezias, e fazer «mosa» nos centros politicos, de que era uma das maiores fortunas que havia no nosso Minho. O chefe da politica local someou-o visconde de... e o homem tanto se envaideceu que se julgava com direito a «conquistar a mão d'uma princeza».

Era vel-o, nos dias sanctificados, enfiado na sua farda, e nas «soirées» da villa «arvorado em mestre sala».

Um abastado proprietario, pae d'uma bonita menina, como lhe cheirasse e diheiro abriu-lhe as portas do seu salão e, com aquella franqueza de provinciano, fallou-lhe casamento.

Nunca, como a estes dous piegas, se pôde applicar a tam vulgarizada phrase: «ve-te e casar» foi «obra do momento».

(Conclui)

Albino Bastos.

Pois que? Ella já lá não estava? Elles já não pousariam mais frementes e deslumbadas, sobre as petalas tremulas, já não roçariam mais, estendendo as azas, o mysterio embalsamado do seu coração?

Emquanto se realisava a obra fatal, haviam esveaçado, perdidas, em redor do carrasco sem misericórdia; Eva não as viu, toda entregue á sua vingança.

Agora, quando ella se affastava triumphante, ellas contemplavam, sobre o pequeno montão de hervas extinctas, os restos pallidos da sua bem-amada.

Ao menos, conservariam d'ella todo o que ainda se podia guardar!

Innumeraveis, em tumulto, ao mesmo tempo ou uma atraz d'outra, lançaram-se sobre as preciosas reliquias, envolveram-se, enovelaram-se n'ellas...—E a fina poeira brilhante que se desprende, desde então, das azas das borboletas, são as cinzas da Rosa.

Trad.

Espozende, 15—12—98.

D. A.

DR. QUIRINO CUNHA

ADVOGADO

Escriptorio—rua Velga Bel-rão, 2 (antiga rua Direita)

XXXXXXXXXXXX

Peitoral de Nossa Senhora da saude

Tem sido applicado com o mais satisfatorio resultado na cura de toses e brouchites por mais graves e rebeldes que pareçam, este excellentemente preparado, invenção do sr. Alfredo Taveira Sampaio e Mello.

A imprensa da capital tem-se referido a tão util descoberta d'uma maneira bastante lisongeira para o seu auctor, que por esta fórma tem visto coroado d'um exito lisongeiro os seus perseverantes esforços, procurando ser prestado a todas as pessoas que soffressem da garganta ou padecessem do peito.

São valiosos os testemunhos da efficacia d'este Peitoral, publicados n'um curioso e interessante folheto, que o mesmo cavalheiro deu á publicidade, e confirmam tambem a opinião que muitos clinicos formulam das vantajosas curas que elle tem realisado, aconselhando o seu uso a muitos dos seus clientes.

Effectivamente o seu consumo tem sido enorme, tanto em Lisboa como nas provincias.

O folheto a que alludimos, e onde o sr. Sampaio e Mello detidamente explica a importancia da sua invento, é distribuido gratuitamente a quem lh'o sollicitar directamente, dirigindo o pedido para a sua residencia, qua Rua da Prata, 153—4.º em Lisboa.

No intuito de prestarmos um bom serviço aos nossos leitores, recomendamos o referido Peitoral, convencidos de que aquelles que d'elle careçam, lhe reconhecerao a sua manifesta utilidade.

O socialismo integral

Está sendo traduzido para portuguez este apreciavel e notavel trabalho de Benoit Malon, o grande mestre do socialismo contemporaneo.

A versão d'esta bella obra de propaganda, foi confiada ao sr. Heliodoro Salgado, escriptor já vantajosamente considerado nas lides de imprensa, e jornalista muito consciencioso e intemerato. Basta mencionarmos o seu nome para se poder affirmar que em coisa alguma desmerecerá do original.

Para haver mais facilidade na aquisição d'este guia seguro das reivindicações proletarias, a sua distribuição é feita em cadernetas semanaes, pelo preço de 30 réis.

A sua assignatura faz-se em Lisboa, no Instituto das Artes Graphicas, R. do Jardim do Regedor, 15 e 17.

O Occidente

Recebemos o n.º 719 do «Occidente», que publica as seguintes bellas gravuras: retrato de Latino Coelho; Uma noite no Mondego; Muleta do Seixal; Um devoto de Baccho.

A parte litteraria compõe-se dos

FOLHETIM

As cinzas da Rosa

(Catalle Mendés)

(A' Esc.ª Sr.ª D. A. P. L.)

III

A Rosa lá estava deante d'ella, ainda a desabrochar, quasi branca na sua graça triumphal!

Abria e brilhava como uma flôr que fosse estrella! Lá estava radiosa e viva como uma estrella que fosse mulher!

Um tigre que passava chorou de ternura ao contemplal-a!

Eva então sentiu-se perturbada. Compreendeu que tinha encontrado finalmente uma rival, e uma rival eterna. Por muito bella que ella fosse, a Rosa não o era menos.

Perfume contra perfume, sorriso contra sorriso, carne de flôr contra carne de mulher, haveria até á consummação dos seculos uma lucta sem treguas.

Seria em vão que os poetas amantes, em madrigaes entusiasticos, tentariam provar ás suas bem-amadas a derrota da flôr soberana; Eva não se illudia; a Rosa desafiava-

ia sempre, magifica e victoriosa; e a eterna humilhação seria o compararem-na á sua rival odiada.

Uma tristeza de que ninguem poderá fazer ideia, se apoderou do coração d'aquella a quem obedeciam todas as cousas creadas e resistia sómente uma flôr.

Já não gostava de se mirar na claridade das fontes; de vêr os cysnes banhar-se, menos brancos do que ella, sobre o azul celeste dos lagos.

Sonhava agora amarga e melancolicamente, deitada ao lado do esposo, noites iuteiras, sob a indiferença gélida das estrellas; e ficava longas horas, assentada debaixo das arvores, sem beijar as unhas rosadas e finas dos seus pequenos dedos.

Finalmente resolveu destruir a flôr que lhe disputava o triumpho de ser a belleza incomparavel.

Ah! sem duvida, ella sabia-o bem, a morte d'uma rosa, não era a desappareição para sempre das rozas; renasceriam cada primavera, cada estio, sempre bellas, para vergonha das boccas menos vermelhas.

Mas ao menos Eva vingaria a primeira injuria; não consentiria, sem vingança, no triumpho d'uma rival!

Pensou primeiro em arrancar a inimiga da sua haste, mordel-a, calcá-a aos pés no pó, entre as pedras, e lançal-a depois, assim despedaçada, ao vento furioso que passa. N'uma occasião tinha visto um abutre arrebatar uma cotovia com as suas garras; era assim que desejava poder agarrar a rosa!

Comtudo decidiu-se por um outro genero de supplicio.

Com hervas, elevou sobre a areia uma pequena pyra, accendeu-a deixando cabir n'ella um verme inflamado, e quando as hervas chammejaram, cortou a flôr e precipitou-a no incendio.

Oh! como as delicadas petalas tremeram, se contrahiram com estalidos dolorosos!

Como foi triste e cruel, essa brancura rosada, esses perfumes, essa vida, todo esse encanto, queimados!

Emfim não ficou mais sobre o pequeno brazeiro apagado, do que uma poeira fina e brilhante—eram as cinzas da Rosa—e a mulher, já feroz, estava contente.

IV

Mas o desespero foi grande entre as borboletas do Eden. Ellas amavam a Rosa que a mulher odiava.

seguintes artigos; Chronica Occidental, por D João da Câmara; Latino Coelho, por José de Souza Monteiro; As Nossas gravuras; O Livro das que soberam amar, por Arsens Housaysa, etc.

Estampilhas e bilhetes postaes

Devem ser postas em circulação estampilhas desde o 1.º de Janeiro, no continente e ilhas, de diferentes valores, que terão validade até 31 de Dezembro de 1899, a saber: estampilhas do imposto do selo; estampilhas de decima de juras e estampilhas industriaes.

Em igual dia devem também entrar em circulação os sellos e bilhetes postaes, a saber: sellos das taxa^s de 15 e 25 reis, sendo o de 15 de cor verde e o de 25 de cor encarnada; bilhetes postaes, simples, das taxa^s de 25 e 40 reis; bilhetes postaes, de resposta paga, das taxa^s de 50 e 80 reis.

Catecismo de Perseverança

Recebemos mais uma caderneta d'esta boa obra; é o n.º 32. Com a regularidade com que é distribuida, breve estará concluida; e logo que o esteja, o seu preço será elevado. Será bom quem a desejar adquirir pelo preço d'assignatura faz-o desde já; é seu editor o sr. Antonio Dou-rado, R. do Carmo 3,—Porto.

Desastre no trabalho

João Nunes Madeira, operario pedreiro empregado nos trabalhos de construção do edificio da Escola «Rodrigues Sampaio», subia uma escada de mão conduzindo um taboleiro de cal, quando aquella resvalando o fez cair da altura de alguns metros sobre os madeiramentos, e tão desastrosamente, que fracturou uma costella e recebeu varias contusões pelo corpo.

Conduzido á Pharmacia Central foram-lhe ali prestados os primeiros socorros medicos, recolhendo em seguida ao hospital de S. Manoel, d'esta villa, onde se acha em tratamento.

Atestado curioso

Nada mais curioso que o seguinte atestado que um curandeiro passou a um rapaz recenseado este anno para o apresentar aos medicos militares na inspecção:

«Atesto e Juro por Todos Santos que Agistindo desde pequenino sempre a todas as Doenças do Soldado que Vae açentar praça para jurar Banderas e ser analisado se Serve para serviço de militar que sempre o tenho Tratado de escorofulas e almorrodias de que tem o Sangue xeio desde o Pescoço até o anus de baixo e nestas partes le tem arventado varios carouços que no tratado de xeneviz porque sempre curei todos os doentes enfermos se chama Escorofulas malinas que até podem arventar nos olhos. Também o mesmo que querem ateimar açentar praça já teve Entorço numa perna por cima das Virilhas que resulta às vezes mailles grossos e ter Varizas de que padece e por isso não presta para soldado do rei n'este paiz.»

E levanta-se um padeiro. . .

Providencias

Um nosso estimado assignante pede-nos para solicitarmos do sr. administrador do concelho as mais energicas providencias contra as incommodas e frequentes alguzarras dos vadios que ás tardes tem por habito reunirem-se na praça Conde de Castro, sob as arcadas dos Paços do Concelho, em berratas diabolicas e gestos malicados e ainda n'umas brincadeiras que, sobre serem tumultuosas, se revestem de quando em vez dos mais rubros e obscenos palavrões.

Abi fica o nosso appello n'estas

poucas linhas. Que a digna auctoridade administrativa o atenda, pelo muito que tem de justo, e maade expulsar de uma vez para sempre a malandragem que infesta aquelle ponto da villa para a pratica dos mais reles e balhentos desacatos.

Sobejam-lhe elementos para o fazer, e queremos acreditar que o fará.

Escola «Rodrigues Sampaio»

Ao contrario do que nos fizeram suppor, parece que continuam proseguindo com regularidade os trabalhos de edificação d'aquella casa escolar, melhoramento de superior valia e grandiosidade, que ficará a atestar para todo o sempre a rasgada generosidade de quem nol-o legou, e a patentear a subida homenagem que se presta, dentro da propria terra onde nasceu, á memoria do homem que tanto e tão alto se elevou e de cujo nome lhe provem o titulo.

O tempo

O tempo que vinha decorrendo n'uns dias cheios de sol magnifico e em noites formosissimas de luar, apresentou-se-nos ultimamente de má catadura, nevoente e chuvoso, com um ventinho arripiador do quadrante norte.

São as despedidas do velho anno, que nos manda um adeus saudoso envolto no crepe das nuvens, por entre as quaes, n'umas fimbriasinhas de sol, nos sorri, alegre e brincalhão, o anno novo.

Réclitas

A troupe d'amadores dramaticos fãozenses levou á scena no theatriño da povoação visinha, no ultimo domingo, a comedia-drama em 5 actos e 9 quadros «Meia noite na estalagem», original do amador sr. Viana de Castro, e a comedia em 1 acto «Simplicio Castanha & C.ª».

O drama, conquanto tenha scenas de grande effeito, está mal delineado e péssimamente ensaiado, tendo por isso um desempenho incorrecto por parte d'alguns interpretes. Corrigida e melhormente ensaiada e compreendida, a peça ainda poderá vir a ter o que não possui—merito, e os amadores a colher o que no domingo não colheram, justamente,—applausos.

A comedia teve um desempenho regular, posto que não agradasse em geral.

N'um dos intervallos cantou a engraçada cançoneta «O menino de St.º Antonio», o amador dramatico d'esta villa sr. José Abreu, que colheu uma farta cópia de applausos, merecendo as honras de ser «bisada».

A casa estava litteralmente cheia.

No dia de Reis, 6, é desempenhada no mesmo theatro a 2.ª representação da comedia-drama a «Meia noite na estalagem» e a «première» da comedia «Os crimes de Brandão».

Que os briosos amadores tenham uma casa á cunha.

Solrée

Nas salas da «Assembleia Espozendense» effectua-se hoje uma brilhante «solrée», para a qual estão convidadas muitas familias da nossa primeira sociedade elegante.

Aos contribuintes

Abre amanhã o cofre da receberia d'este concelho para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria e decima de juras, respeitantes ao anno findo.

O prazo termina em 31 de Janeiro corrente.

Matriz predial

Prevenimos os contribuintes prediaes de que durante o corrente mez de Janeiro podem fazer as suas re-

clamações por sinistros afim de lhes serem passados titulos d'annullação pela contribuição respeitante ás propriedades em que se deu o sinistro; e na mesma epocha podem requerer as avaliações dos predios, cujo rendimento julguem excessivo, e requerer também quaesquer alterações nos seus nomes.

Assembleias geraes

Deve reunir no proximo domingo, 8, a assembleia geral do «Velo Club d'Espozenda», afim de se proceder á eleição da nova gerencia para o anno de 1899.

Com o mesmo fim e no mesmo dia, deve reunir a assembleia geral d'«Assembleia Espozendense».

Incendio—mulher queimada

Na segunda feira, pelas 7 horas da noite, manifestou-se incendio num pequeno predio da rua Direita, habitação de uma pobre velha, Rosa do Rosario de Sousa.

As torres da Matriz deram o rebate, comparecendo no local do sinistro muitas pessoas, algumas das quaes conduziam a pequena bomba que ali ha e que não chegou a trabalhar, por o fogo haver sido extinto pelos visinhos.

A porta do predio foi forçada, visto a infeliz velhota não responder ao chamamento da vizinhança.

Dentro havia uma fumarada espessa, pelo que foi difficil encontrar-a, depois de muito vasculhar por toda a casa, junto da lareira, mas já cadaver.

Ha quem affirme que a mulher costumava embriagar-se, suppondo-se que n'esse dia houvesse bebido demais e que, adormecendo perto do lume, este se lhe communicasse ao fato.

O cadaver apresentava horriveis queimaduras.

Visto a desgraçada velha não ter actualmente parentes na localidade, o predio e os seus haveres ficaram sob o poder da auctoridade, procedendo-se no dia seguinte ao enterramento do cadaver.

Menino-Deus

No seu pequenino presepio erguido na igreja Matriz pela infancia da nossa terra, que o venera e adora, festeja-se no proximo dia de Reis o Menino-Deus, cuja imagem tanto tem de sublime e encantadora graça no anelado dos seus cabellitos doirados e no vivo dos seus olhos azul-celeste.

Bem fazem as sympathicas creancinhas.

Advogado

Abriu escriptorio de advogado na rua Veiga Beirão, para a defesa ou accusação de causas nos auditórios d'esta comarca, o sr. dr. Quirino Augusto de Sousa Cunha, subdelegado do extinto julgado municipal.

O sr. dr. Quirino Cunha é já sobejamente conhecido d'estes povos, e por isso dispensa quaesquer referencias á sua mais que comprovada competencia para o mister que ora se propõe desempenhar.

Carnet elegante

Hospedada em casa de seus tios os srs. barões d'Espozende, encontra-se n'esta villa a exc.^{ma} sr.^a D. Idalina de Lima Araújo e seu filho, o sr. Francisco Gonçalves d'Araújo, ha tempo residentes em Vianna do Castello.

Acha-se na Foz do Douro com sua ex.^{ma} esposa e interessantes filhinhos, aonde foi passar as ferias do Natal em companhia de seus illustres sogros, o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Ausentou-se para Agueda, o sr. Jayme Soares Lopes, digno escrivão

e tabellião do 2.º officio d'este juizo.

Retirou para Carneira o sr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, nosso estimado conterraneo e digno escrivão de fazenda d'aquella concelho.

Estave tresante hontem no Porto o sr. Antonio d'Almeida Paschoal, sympathico «sportman».

Tem estado em Espozende, o sr. Manoel M. d'Oliveira Gavinho, do Porto, acompanhado de sua ex.^{ma} familia.

S. exc.^{ma} acham-se hospedados em casa do sr. dr. Cypriano Alexandrino, distincto facultativo do partido municipal.

Estiveram n'esta villa o sr. Casimiro Menezes, illustra director da repartição das obras publicas n'este districto, e o sr. Antonio Santos Azevedo Magalhães, muito digno chefe de secção da mesma repartição.

Partiu para o Porto o sr. Francisco da Rocha Gonçalves, nosso presado assignante e activo empregado d'uma importante casa commercial d'aquella cidade.

Em serviço de inspecção ao Instituto local de Socorros a Naufragos, esteve em Espozende o sr. secretario e inspector do mesmo instituto em Lisboa, J. Valdez Caldeira, illustrado official superior da armada.

Está em Genezes, sua terra natal, o nosso presado amigo e distincto collaborador J. M. d'Oliveira, laureado terceiranista da Escola Medica do Porto.

Um abraço de boas-vindas.

Acha-se em Fão, em goso das presentes ferias, o nosso dilecto amigo M. Evangelista, terceiranista de Medicina.

Cumprimentos mol-o.

Está em Fonte-bou o sr. Reis Valle, distincto estudante de medicina; em Espozende o sr. F. Alexandrino, antigo collaborador d'este jornal e terceiranista da faculdade de direito.

Sente-se um pouco doente o sr. Silverio Vilella, estudioso seminarista.

Desejamos-lhe melhoras.

Vindos de Guimarães, onde cursam preparatorios como pensionistas internos no pequeno Lyceu d'aquella cidade, estão em goso de ferias, em casa de seus paes, os meninos Anselmo e Eduardo, dilectos filhos do nosso amigo Ex.^{mo} Sr. Major João Dias Rego, da freguezia das Mari-nhas.

COMMUNICADO

Sr. Redactor.

Pela inserção d'estas linhas no seu muito acreditado jornal, mnito obsequiosa o

Da V. amigo obrigado
Antonio Pires Salheiro.

SARGAÇO

(Continuação)

Continua-se a sustentar, que o pontal d'arêa onde foi extrahido o sargaço, não é limite da freguezia de Fão.

Ha pouco tempo, appareceram alli cadaveres, que foram transportados para a villa de Espozende e dados ahí á sepultura no cemiterio municipal.

Estes cadaveres não foram reclamados pela junta autora, e por isso, mais prova a nenhuma gerencia que ella tem naquella local.

Ainda hoje existe uma casa onde antigamente se guardava o barco salva-vidas, a qual é propriedade do Estado e foi construida sem embargo da referida parochia, não se pagando para ella a mais pequena parcela de imposto, e não está debai-

xo da sua guarda.

Esta casa, que todos conhecem, está situada a 500 metros mais proximo de Fão e é considerada como casa do salva-vidas d'Espozende. E, se a senhora junta não tem alli gerencia, como a poderá ter no pontal d'arêa?

N'esta freguezia também se extrahе sargaço em grande quantidade annualmente, todavia, não se falla em dizimo para a Igreja, e isto, não sei se devido a mera generosidade do reverendo parochia, se pelo povo d'aqui estar um pouco mais adiantado em conhecimentos.

Alem d'isso, não é licito dizer-se que o local onde foi apanhado o sargaço, se ache comprehendido nos limites da freguezia de Fão, porque é todo banhado pelas «aguas salgadas» nas marés mais altas, mais usuaes ou ordinarias, e portanto do «dominio publico»; Sr. Cons. Dias Ferreira, commentario ao cod. civ. vol. 1.º pag. 383:—«e ainda porque as «costas de mar» até onde chega o collo do preamar das aguas vivas, sempre estiveram sob a «administração do Estado», por intermedio dos Ministros da Mariuha e Obras Publicas, como se pôde ver nos decretos de 31 de Dezembro de 1864; 17 de Outubro de 1865; 11 de Dezembro do 1879; portaria do mesmo mez e anno; decr. de 4 de Dezembro de 1887; decr. dos serviços hydraulicos de 1 de Dezembro de 1892; art.º 4 § 1.º, 7.º, 8.º, 11.º, 12.º, 28.º e parallelos; decr. dos serviços de policia dos portos e ilhas, 4 de Dezembro de 1892 art.º 4.º, 4.º, N.º 3.º 7.º, 16.º, 27.º, e no decr. acerca da organização das alfandegas de 27 de Setembro de 1894, art.º 148 n.º 6.

Ora, sendo aquelle ponto banhado pelo mar, não deve a sr.^a junta, para exercer um phantastico direito, arriscar a vida dos seus arrematantes mandando-os para alli receber o terço do sargaço extrahido, porque nesse pontal da barra d'Espozende, muitas tem sido as vidas roubadas pelo mar, e portanto, aconselha o bom senso, que os arrematantes não permaneçam alli por muito tempo, porque num momento infeliz, esses incautos, podem ser impellidos para as ondas, e, se perceberem, immediata e perpetuamente, pertencem a outra parochia e não á de Fão onde jámais lhes aproveitara as muitas rezas do sr. Prior. Ninguem sabe a que penas está sujeito neste mundo todo cheio d'illusões, e porisso, resta-me a consolação de os encontrar um dia num mundo mais verdadeiro, se por infelicidade fór também arrastado pelas tristes ondas oceanicas do mar, e, alli, num amplexo fraternal, reconheceremos a nossa patria vivendo em perpetuo descanso.

Mestre Conde!o porem, receioso de arrostar com o remorso d'alguma victima que alli pereça na qualidade d'arrematante do seu moito querido imposto, já não faz uso do «sargaço gratuito» para adubo das suas propriedades, mas sim do guão de 4.º qualidade, de harmonia com o recente decr. do sr. Ministro das Obras Publicas, começando assim a mostrar a sua generosidade.

Nem sempre prevalece o direito da força, e na presente questão appella-se para a força do direito. Desnecessario será lembrar, que o «Estado» não foi ouvido por intermedio do seu representante, e isto, constitue, talvez, uma nullidade insuperavel de que está affectado este processo.

Confesso ser leigo n'esta materia, mas, no entanto, sempre desconfiei da arimanha com que de longe tem andado rodeada esta malfadada questão.

Para o seguinte numero fallarei da desistencia que o sr.^a junta de parochia de Fão, fez em um processo identico, promovido em Dezembro de 1896 contra [Manoel] Gonçalves Ferreira da Silva e outros d'es-

5 EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira, arrematante das contribuições municipaes indirectas d'este concelho d'Espozende, para o corrente anno de 1899, etc.

FAÇO publico que, em virtude do artigo 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.ª do respectivo auto de arrematação, approved por accordam da Ex.ª Commissão Districtal de 28 de dezembro proximo passado, ninguém pôde expôr á venda para consumo nem metter dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, sem que tenha feito o competente manifesto no logar abaixo designado para isso, ou ao arrematante ou á pessoa encarregada por elle, sob multa de 2\$500 e sob pena de serem apprehendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 no caso de reincidencia. A obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos, incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.

Outrosim, são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinhos que cederem vinho a particulares na porção inferior a 514 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apprehensão do vinho.

E ainda, que, segundo o § 1.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende na sala junto á administração do concelho, em todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.

Fão, 1 de Janeiro de 1899.
O arrematante,
José de Passos de Jesus Ferreira

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos **Dramas dos Engeitados** compor-se-ha de 3 folhas in-4º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 reis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado. Aos nossos estimaveis correspondentes, a quem agradecemos todos os favores, rogamos a fineza de declararem como desejam receber as remessas, pois as faremos semanais, quinzenais ou em tomos.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annunciação.

PHARMACIA CENTRAL

FORNECEDORA

DO

Hospital da Santa e Real Casa da Misericordia

— RUA DIREITA —

JUNTO Á ALAMEDA DO BOM JESUS



SERVIÇO PERMANENTE

José Candido da Silva Ramalho, pharmaceutico plenamente approved pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, e proprietario d'esta pharmacia, participa aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, de que a sua pharmacia se acha competentemente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros; que os seus preços são excessivamente baratos, que todo o receituario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico a toda a hora do dia ou da noite; e, enfim, que a sua pharmacia é a unica fornecedora do Hospital da Santa e Real Casa da Misericordia de Fão.

Peço, pois, não confundam a minha pharmacia com uma outra que abriu ahi para os lados do Caes, cujo pharmaceutico vive permanentemente, segundo creio, no Porto, e que apenas tem ahi á frente d'ella um simples praticante, não offerecendo por conseguinte a confiança que deve haver em estabelecimentos d'esta ordem.

Peço para que experimentem, e verão a veracidade do que affirmo.

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura
Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 reis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor **Antonio Dourado, rua dos Mártires da Liberdade n.º 19—Porto.**

CRECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885
Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 reis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 —Lisboa

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO PARA 1899

(6.º anno da sua publicação)

1.ª parte—Calendario e indicações uteis.

2.ª parte—Braga e seu districto.

3.ª parte—Vianna do Castello e seu districto.

Recebem-se annuncios e indicações até ao fim de setembro na Livraria Central, largo do Barão de S. Martinho, 50 —Braga.

sociedade, devido á brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—O n.º 143, XI anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O fasciculo n.º 15 da **Historia da Prostituição**, obra excellente e de grande utilidade aos estudiosos.

Editada pela velha e bem conhecida livraria Chardron, do Porto, hoje dos snrs. Lello & Irmão—editores.

—O n.º 9, 1.º anno, do **Porto Philatelico**, orgão da sociedade lusophilatelia, cuja direcção está confiada ao ex.º sr. Alberto Teixeira d'Azavedo—Loyos, 59—Porto.

—Os fasciculos 5 e 6, dos **Dramas dos Engeitados**, de Eugenio Sue, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empreza editora de Libanio & Cunha da Rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 5, 1.º anno d'**O Gato**, semanario alegre de critica ligeira, que sae á luz na capital.

—Os n.ºs 20 e 21, d'**O Recreio**, 24 serie d'esta revista semanal litteraria e charadistica, que se publica em Lisboa de baixo da conspicua direcção do sr. João Romano Torres, fundador d'esta publicação e de muitas outras de reconhecida vantagem.

—O tomo n.º, do bello romance de Adolpho d'Ennery, **A Filha do Condemnado**, edição da Antiga casa Bertrand, de José Bastos, Rua Garret, 73 a 75—Lisboa.

—O n.º 1, 5.ª serie da bibliotheca **Para as Creanças**, nova serie de contos intitutados a **Alma Infantil**, dos quaes já se acham publicadas 3 folhas de 8 paginas, que constituem o 1.º fasciculo.

—O fasciculo n.º 62, 3.º volume do **Cancioneiro de Musicas Populares**, edição da Empreza editora Cesar, Campos & C., do Porto.

ANNUNCIOS

VELO-CLUB

6 Convidam-se os snrs. socios d'esta casa d'sport e recreio a reunir na sua séde, no proximo domingo, 8 de Janeiro, por 11 horas da manhã, afim de lhes ser presente o relatório e contas da gerencia cessante e se proceder á eleição de novos corpos gerentes para o futuro anno de 1899.

Secretaria do Velo Club
Espozendense, 31 de Dezembro de 1898.

O Presidente,
João Magalhães

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, de entre as quaes destacaremos, p-la sua importância a de historia patria, intitulada **Historia da invasão franceza em Portugal** trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituído uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 reis
Pagamento adiantado

sa villa. E essa desistencia, significa não sómente o querer ella pescar nas aguas turvas.

Faz-me lembrar alguém, ao dizer:

«Pescador das aguas turvas
Não mettes medo a ninguém»
ao revoltar

(Continúa)

Marinhas, 30—12—98.

Antonio Pires Salleiro.

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—O n.º 573 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32=2.º, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 49, correspondente a Agosto, do 1.º anno da importantissima publicação de modas—**A Moda Elegante**, que se publica em Pariz de baixo da direcção de Madame Blanche de Mirabour, uma distincta escriptoria muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

Adeante damos annuncio.

—Os fasciculos 17 e 18 do chistoso romance de Paulo de Kok, **Uma doidivanas**, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos snrs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 17, do 3.º anno da **Critica**, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.º 35, 2.º anno, da **Moda d'Hoje**, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—Os fasciculos 45 e 46 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivais**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 82, 2.º anno e 9.ª serie do excellente **Jornal dos Romances**, cuja acceptação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.

—O n.º 10, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense **Creanças e Letras**, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.

—O n.º 12, 1.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—Temos presente o n.º 5, da publicação quinzenal portuense, **A Bordadeira e Moda Portuguesa**, que desde ha muito vem sabindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.º 8 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

Vae annuncio.

—Os fasciculos 2 e 5 do **Grande Dictionario Encyclopedico Universal** (Illustrado) escripto pelo ex.º sr. Joaquim Gonçalves Ferreira Junior, um distincto publicista que por sua conta e está dando á publicidade em Lisboa, pela Empreza Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exc.ª é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra.

—O n.º 70, 4.º anno, do **Gabinete dos Reporters**, jornal independente, illustrado e litterario de Lisboa.

—Recebemos a 9.ª caderneta dos **Amores de Camillo**, por Alberto Pimentel, editado pelos afamados editores lisboenses, Libanio & Cunha, rua do Norte, 145.

—O n.º 12, anno 2.º, da **Agricultura Nacional**, publicação destinada aos agricultores portuguezes.

—O **Zoophilo** (n.º 12, 22.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—Os n.ºs 519 e 520 do **Amigo da Belligão**, semanario religioso bracerense.

—O n.º 11, 9.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 12, XII anno, do **Amphion**, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.º 516, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

—O n.º 4, vol. 9.º, da **Mélsine**, publicação folk-lorica parisiense.
—Os fasc. 59 a 60 do palpitante romance da actualidade, **O crime da**

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) PROFESSOR E JORNALISTA

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Diccionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO da lingua portugueza é o mais completo, prosodico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moares, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sport: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas.»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metallismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulário-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS

Directora:

100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse fememino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Coshina de Kneipp», uma receita por semana, a «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras ilucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria» constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 23500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

ANNO.—52 numeros com 4:800 gravuras em preto e coloridas, 62 moldes cortados, tamanho natural, 43000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis

Antigã casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa aptopriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico do da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 33200 reis
Seis mezes..... 13700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desejar assignar.

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a cores

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por deante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

Assignaturas Portugal e ilhas
Um anno..... 43000
Seis..... 23100
Tres mezes..... 13100
Numero avulso..... 150 rs.
N.º avulso com fig. a cores 150 rs.

PADARIA E MERCEARIA

LUSO-BRAZILEIRA

DE

Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscuito, systema, de Vallongo 100 rs.
Bolacha fina de agua e sal 80 »
Biscuito «Botão de Casaca» 120 »
Dito «palitos de araruta» 120 »
Dito de chocolate 140 »
Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Expetimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral. Espera continuar a merccer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suíça—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

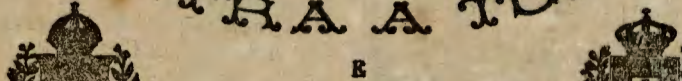
Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvedo, legalmente autenticado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 13100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benetica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as toses vislentas.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto